

mam

Olho & Óleo

Museu de Arte Moderna de São Paulo

Olho & Óleo

de 17 de março a 3 de abril de 1987

Museu de Arte Moderna de São Paulo



Diretoria

Aparício Basílio da Silva, *Presidente*
Geraldo Abbondanza Neto, *1.º Vice-Presidente*
Eduardo Moraes Dantas, *2.º Vice-Presidente*
José Maria de C. H. Soares, *1.º Tesoureiro*
Michel Claude Julien Etlin, *2.º Tesoureiro*
Antonio Carlos Baptista, *1.º Secretário*
Vera Pereira de Almeida, *2.ª Secretária*
Alexandre José Periscinoto
Camilinha Cardoso
Emilie Chamie
Geraldo de Figueiredo Forbes
Gilda Saigh
Marilena Gazi de Lima Vitule
Martha Stickel
Patrícia Mendes Caldeira
Rui Altenfelder
Joaquim Esteve

Comissão de Arte

Aparício Basílio da Silva
Biagio Motta
Emanoel Araújo
Roberto Bicelli
Stella Teixeira de Barros
Vera Lúcia Ória
Wolfgang Pfeiffer
Maria Camila Duprat

Conselho Deliberativo

Alexandre Eulálio Pimenta da Cunha
Antonio Alves de Lima Jr.
Arthur Octávio de Camargo Pacheco
Carlos Lemos
Carlos Von Schmidt
César Luiz Pires de Mello
Cláudio Tozzi
Eduardo Ribeiro Rocha
Elena Kalil Mahfuz
Flávio Pinho de Almeida
Jairo Eduardo Loureiro
João Marino
José Duarte de Aguiar
Luiz Carta
Luiz Diederichsen Villares
Luiz Suplicy Hafers
Marilisa Rathsam
Miguel Badra Júnior
Norberto Nicola
Odetto Guersoni
Olívio Tavares de Araújo
Paulo Antonacio
Pedro Piva
Pedro Tassinari Filho
Renina Katz
Roberto Muylaert

Projeto de Montagem da Exposição
Simona Misan

Fotografia
Nelson Kon e Fábio Sampaio

Produção gráfica
Geraldo Alves

Fotocomposição
Oswaldo Voivodic

Arte Final
Moacir K. Matsusaki

Fotolitos
Policolor — Estúdio de Reproduções Gráficas

Impressão e acabamento
Gráfica Editora Hamburg

Apresentação

Dentro da sua linha de programação, o Museu de Arte Moderna de São Paulo inicia suas atividades culturais de 1987 apresentando uma exposição de jovens artistas.

Tendo como título "Olho & Óleo" esta mostra reúne trabalhos de cinco artistas, que conforme seus próprios depoimentos se intitulam independentes.

Não compartilham do mesmo atelier, não formam um grupo, e não representam uma tendência ou geração.

No entanto, esse agrupamento não deve ser entendido como meramente circunstancial; o confronto de seus trabalhos revela, de imediato, uma complementaridade, que justifica e enriquece a mostra conjunta.

As convergências de suas pesquisas são suficientemente evidentes para permitir a leitura da exposição como um todo, embora não cheguem a ameaçar a integridade dos discursos individuais.

Especificar estas convergências seria complicado, mas podemos concluir que todas elas parecem derivar de algumas premissas comuns: é preciso realçar a opção comum pela pintura como linguagem central, pressupondo a crença básica de que a pintura é uma linguagem viva, que oferece ao artista possibilidades de investigações inéditas e fecundas; e ainda a aproximação pela concepção de pintura como lugar de coexistência, não sendo discriminadas ou hierarquizadas fontes *a priori*; tudo o que é significativo é adotado, independentemente de sua procedência.

É sintomático que em suas telas transpareçam concomitantemente procedimentos e soluções típicas de vanguardas históricas, por mais divergentes que tenham sido suas proposições específicas; são incorporadas estruturas inerentes às vertentes abstratas da arte moderna, ao mesmo tempo que referências próprias do naturalismo ou da figuração. Da mesma forma são adotadas num único trabalho posturas ora construtivas, ora informais, respeitando tanto a intenção como o acaso.

A exposição está mostrando cerca de dez obras de cada artista, e estas serão agrupadas num mesmo espaço pela primeira vez. Cabe ao público confrontar esses trabalhos e fazer sua própria avaliação.

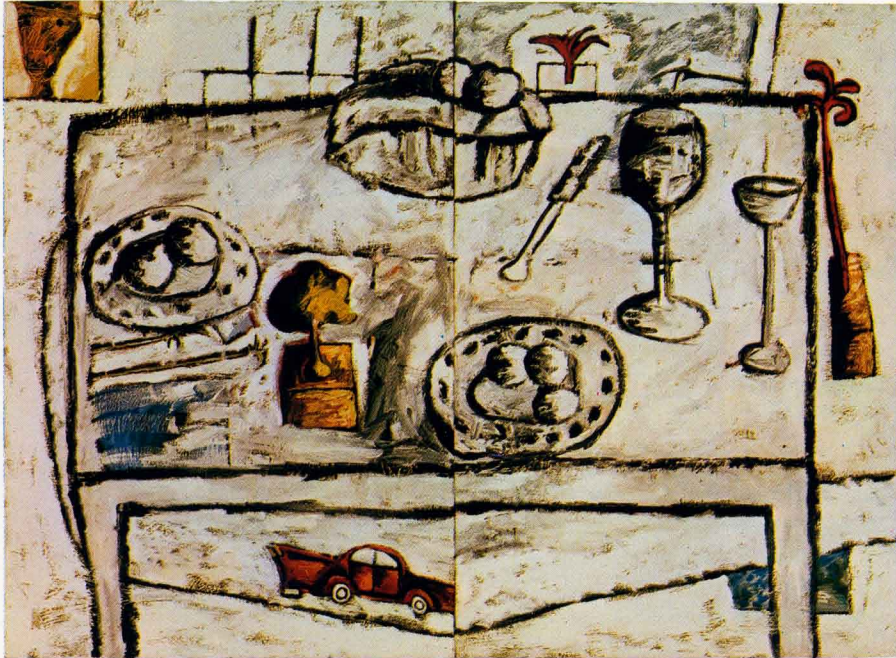
VERA LÚCIA ÓRIA
Diretora Técnica

Alexandre M. Fontes

Alexandre Mendonça Martins Fontes, Santos, 1960

- 1977 — Exposição coletiva de desenhos na Galeria Aliança Francesa — Santos, S. Paulo.
- 1981 — Exposição coletiva de pinturas na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
— USP — S. Paulo.
- 1982 — Exposição coletiva de pinturas na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
— USP — S. Paulo.
- 1983 — Exposição coletiva de pinturas na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
— USP — S. Paulo.
- 1984 — 47.º Salão Paulista de Belas Artes — Pavilhão da Bienal — S. Paulo.
— II Salão Paulista de Arte Contemporânea — MIS — S. Paulo.
- 1985 — Exposição coletiva de pinturas no Espaço Cultural DHL — S. Paulo.
— Exposição conjunta de pinturas no Espaço Cultural DHL — S. Paulo.
— Salão de Arte Contemporânea de Campinas — S. Paulo.
— Salão Nacional de Artes Plásticas de Goiânia — GO.
— Formado em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo — USP
— S. Paulo.
- 1986 — Salão de Arte Jovem "Primeira Mão" — Santos, S. Paulo.
— IV Salão Paulista de Arte Contemporânea — Pavilhão da Bienal — S. Paulo.
— 9.º Salão Nacional de Artes Plásticas — Sudeste — Palácio das Artes
— Belo Horizonte, MG.
- Desenvolve regularmente trabalho nas áreas de artes gráficas e ilustração desde 1982, tendo inúmeros projetos publicados.

Alexandre M. Fontes



S/título, 1987, óleo sobre tela, 112 × 153 cm.

Antonio Malta

Antonio Malta Campos, São Paulo, 1961

- 1977/82 — Publica histórias em quadrinhos nas revistas *Papagaio!*, *Boca*, *Makongo*, *Almanak 80* e *Kataloki*.
- 1979/81 — Freqüenta o atelier de Sérgio Fingermann trabalhando com gravura em metal.
- 1980 — Ingressa na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP.
- 1982 — Forma com Paulo Monteiro, Rodrigo Andrade, Fábio Miguez e Carlito Carvalhosa o atelier posteriormente conhecido como "Casa 7", de onde sai no início de 1983.
- 1983/87 — Trabalha com pintura em atelier conjunto com Maína Costales.

Exposições

- 1985 — Coletiva de pintura com Maína Costales, Galeria do Centro Cultural São Paulo — S. Paulo.
- 1985 — Coletiva "II Prêmio Pirelli Pintura Jovem" — MASP — S. Paulo.
- 1987 — Coletiva de Pintura "Olho & Óleo" — MAM — S. Paulo.

Salões

- 1982 — Salão Paulista de Arte Contemporânea com Gravura em Metal — Bienal — S. Paulo.
- 1984 — 47.º Salão Paulista de Belas Artes, Pintura — Bienal — S. Paulo.
- 1985 — Salão Paulista de Arte Contemporânea, Pintura — Bienal — S. Paulo.
- 12.º Salão de Arte Contemporânea de Campinas, MACC — Campinas — S. Paulo.
- 17.º Salão Nacional de Arte da Prefeitura de Belo Horizonte, Museu de Arte de Belo Horizonte — B. Horizonte — MG.

Prêmio

- II Prêmio Pirelli Pintura Jovem, Prêmio Aquisição.

Antonio Malta



Figura no Escuro, 1986, óleo sobre tela, 80 x 59 cm.

Fábio L. S. Santos

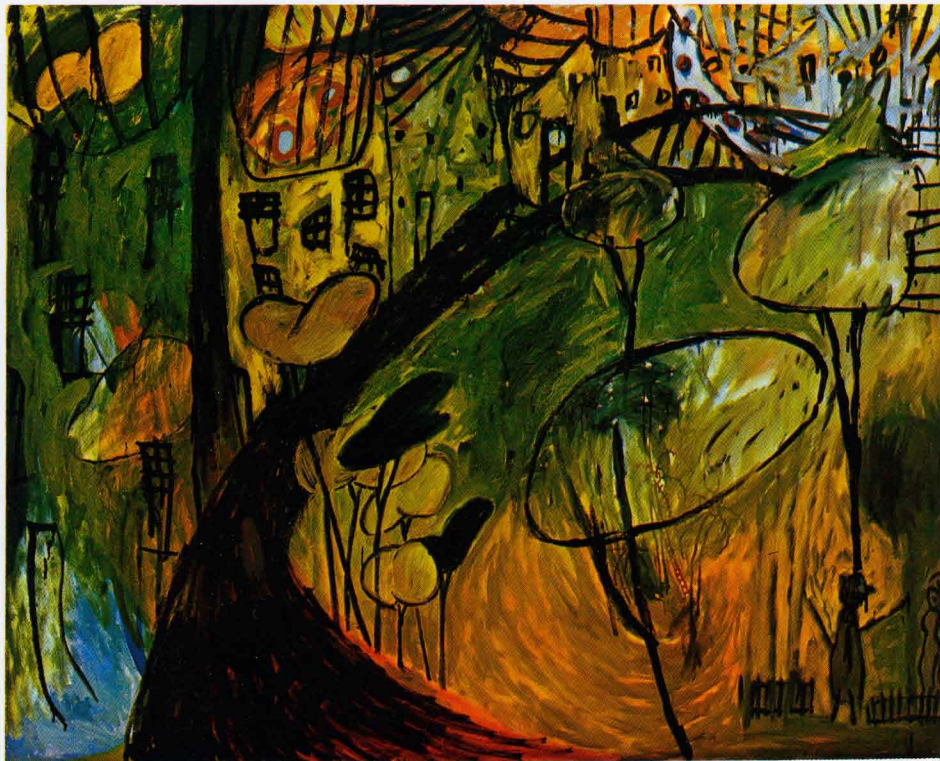
Fábio Lopes de Souza Santos, São Paulo, 1956

- Paisagem Noturna, 1984, óleo sobre tela, 74 × 74 cm.
- Disneylândia Holandesa, 1984, óleo sobre tela, 54,5 × 64,5 cm.
- The Food, 1984, óleo sobre tela, 104,5 × 57 cm.
- Cottages, 1984, óleo sobre tela, 66,5 × 62 cm.
- Paisagem com Igreja, 1983, óleo sobre tela, 74 × 84,5 cm.
- Sem título, 1984, óleo sobre tela, 71 × 78,5 cm.
- Fim do Mundo, 1983, óleo sobre tela, 99 × 159 cm.
- Paisagem Européia, 1984, óleo sobre tela, 114,5 × 150 cm.
- Verde que te quero Verde, 1983, óleo sobre tela, 119 × 149 cm.
- Baunilha com Alcaçuz, 1984, óleo sobre tela, 119 × 150 cm.
- Paisagem Verde, 1984, óleo sobre tela, 119,5 × 149 cm.
- Paisagem, 1984, óleo sobre tela, 138 × 149,5 cm.
- Paisagem Holandesa, 1984, óleo sobre tela, 149,5 × 198 cm.
- Busy Day?, 1983, óleo sobre tela, 149 × 199,5 cm.
- Ruínas, 1984, óleo sobre tela, 167,5 × 252,5 cm.

Principais Exposições/Prêmios

- 1980 — Salão Paulista de Artes Plásticas e Visuais — S. Paulo.
- 1981 — I Salão de Artes Plásticas de Rio Claro — S. Paulo.
- 1981 — VIII Salão de Arte Jovem "Primeira Mão" — Santos — S. Paulo
— Prêmio Aquisição.
- 1981 — Individual na Galeria Projecta — São Paulo.
- 1982 — XIII Salão Nacional de Arte da Prefeitura de Belo Horizonte.
- 1983 — Anstruther Painting Award — Royal College of Art — Londres.
- 1984 — J. Andrew Lloyd Scholarship for Landscape — Royal College of Art — Londres.
- 1984 — Stowells Trophy Art Exhibition — Mappin Gallery — Londres.
- 1984 — Summer Show, Royal Academy of Arts — Londres — Inglaterra.
- 1984 — The Camden Annual — Londres (commended).
- 1984 — Coletiva na Roger Francis Gallery — Londres.
- 1984 — "The London Group" — Londres.
- 1985 — The Second International Contemporary Art Fair — Londres.
- 1985 — Individual na Roger Francis Gallery — Londres.
- 1986 — Individual na Galeria do Centro Cultural São Paulo — S. Paulo.

Fábio L. S. Santos



Verde que te quero Verde, 1983, óleo sobre tela, 119 x 149 cm

Maína Costales

Maria Regina Costales Junqueira, Botucatu, 1961

Telas vigorosas, assertivas. Construções.

Pintura trabalhada, sentida e pensada.

Olhos, olhos negros, formas ovais em simétricas disposições, que transformam o quadro em ativo interlocutor de quem os vê. O quadro indaga, o quadro devolve o olhar do espectador e uma perturbadora relação se estabelece. Encravados no centro de uma bandeira, no centro e nos lados das construções eles nos olham, nos seguem e nos investigam: "Quem é Você?" "O que Você significa?" "O que quer, me vendo?"

Textura trabalhada com método e persistência, sem prejuízo de sua espontaneidade. Sabe-se que a espontaneidade se conquista, se aprende, se desenvolve pouco a pouco. Convivi um tempo com Maína e sei de sua suave, delicada porém poderosa determinação: vai sempre fundo, com decisão e integridade em seus projetos.

Pergunto como surgiram as construções simétricas e se os volumes assimétricos e com muita cor de 1985 foram abandonados. "Não, acredito que a simetria é método e etapa passageira. Senti necessidade de trabalhar a textura e organizei o espaço nestes trabalhos de maneira simétrica. Sabe, uma necessidade minha, uma etapa. Tudo junto, era um pouco confuso. Sinto que agora posso lidar melhor com textura, cor, linha."

Maína pensa e sente como pintora. A arte entra como poderoso elemento de compensação para o equilíbrio emocional de seu ser e de seu viver. Os olhos que perturbam, que nos buscam e encontram nosso olhar: será Maína dentro do quadro olhando o mundo? Olhando a gente? Mas este "assunto", o olho, é sempre pintura, cercado de pintura por todos os lados, tradutor de emoção em linguagem.

Em 1982, quando conheci Maína, ela fazia "gigantescos" desenhos de 4 x 8 cm... De lá para cá tenho testemunhado seu desenvolvimento como artista e como ser humano: reconhecendo, acreditando e estruturando sua vida interior. Os frutos de sua sensibilidade, determinação e constância estão surgindo. Para nos alegrar e perturbar.

Antonio Henrique Amaral
janeiro de 1987

Exposições/Prêmios

1984 — Arte na Rua II, um outdoor, Fund. Bonfiglioli e MAC USP — São Paulo.

1985 — Exposição de pinturas com Antonio Malta — Galeria do Centro Cultural S. Paulo — S. Paulo.

— 12.º Salão de Arte Contemporânea de Campinas, Prêmio Aquisição, MACC — Campinas — S. Paulo.

— 17.º Salão Nacional de Arte da Prefeitura de Belo Horizonte, Museu de Arte de Belo Horizonte — MG.

Maína Costales



S/título, 1986, óleo sobre tela, 100 × 130 cm.

Ricardo Laterza

Ricardo Bandeira de Melo Laterza, São Paulo, 1957

Obras expostas

- Astronomia de bolso, 1987, óleo sobre tela, 27 × 45 cm.
- Pequena travessia, 1987, óleo sobre tela, 40 × 40 cm.
- Romance de fim-de-semana, 1987, óleo sobre tela, 55 × 55 cm.
- Reunião na clareira, 1987, óleo sobre tela, 60 × 60 cm.
- Ao rufar dos tambores, 1987, óleo sobre tela, 65 × 65 cm.
- Enquanto o mocinho não chega, 1987, têmpera e óleo sobre tela, 82 × 67 cm.
- O coelhário, 1987, óleo sobre tela, 61 × 81 cm.
- A praça dos Próceres, 1987, óleo e areia sobre tela, 61 × 121 cm.
- Rascunho de engenharia genética, 1987, óleo e areia sobre tela, 121 × 61 cm.
- Roça, 1987, óleo e areia sobre tela, 80 × 120 cm.
- Tarde kitsch, 1987, óleo e areia sobre tela, 80 × 120 cm.
- Sambão sem enredo, 1987, óleo e areia sobre tela, 85 × 170 cm.
- Macacos na cachoeira (após Mori Sosen), 1987, óleo e areia sobre telas justapostas, 170 × 107 cm.
- Sonho com a orelha de Van Gogh, 1987, óleo sobre tela, 119 × 146 cm.
- Fim de século em Cubatão, 1987, óleo sobre tela, 145 × 194 cm.
- Castelo de areia, 1987, óleo sobre tela, 180 × 220 cm.

Principais Exposições/Prêmios

- 1978 — “Três Trabalhos”, fotografias, com André Poppovic e Arnaldo Pappalardo, FAUUSP, São Paulo.
- 1979 — XII Salão de Arte Contemporânea de Piracicaba — S. Paulo.
- 1981 — VIII Salão de Arte Jovem “Primeira Mão” — Santos — S. Paulo — Prêmio Aquisição.
- 1982 — XIII Salão Nacional de Arte da Prefeitura de Belo Horizonte — MG.
- 1984 — XI Salão de Arte Jovem “Primeira Mão” — Santos — S. Paulo.
- 1985 — Coletiva de Pinturas com Guilherme Rivera de Castro, Mario Fiore, Mauro Claro e Walter Arruda de Meneses, Paço das Artes — S. Paulo.
- 1985 — “Jovens Artistas Paulistanos”, Galeria Subdistrito — S. Paulo.
- 1985 — III Salão Paulista de Arte Contemporânea — S. Paulo.
- 1985 — VIII Salão Nacional de Artes Plásticas, INAP-FUNARTE — Rio de Janeiro — RJ.

Ricardo Laterza



A praça dos Próceres, 1987, óleo e areia sobre tela, 61 × 121 cm.

Museu de Arte Moderna de São Paulo
Parque Ibirapuera - Tel.: 549-9688
CEP 04098 - São Paulo - Brasil

Coordenadoria Geral
Vera Lúcia Ória

Administração
Sílvia Benedetti

Pesquisa e Documentação
Acervo: Dora Silveira Correa
Pesquisa, Documentação e Monitoria
Solange Del Nero de A. Mello
Bibliotecária: Maria Rossi Samora
Auxiliar de Biblioteca: Maria Cecília Santos Abreu

Comunicação Visual
Cristina Barreto Giorgi

Secretaria
Lúcia Elaine Gonçalves
Monica Mazzini

Contabilidade
José Liberato Gonçalves Martins

Vendas
Priscila Giaquinto Fiorillo
Ana Maria A. Souza

Vigilante - Montador
Antonio Gonçalves Martins
Carlos Henrique Gazola
José dos Santos

Vigia
Jacob Foscarini

Manutenção
Isabel Bezerra dos Santos
Sezarina Severina de Lima

Mensageiro
Paulo de Assis Lacerda

Café
Jandira Plácido Lopes de Souza

Departamento de Artes Gráficas

Conselho
Ina Ouang
Maria Del Carmen Perez Sola
Sandra J. Serpa Barros de Moura
Violeta Franco

Coordenadora Geral
Maria Del Carmen Perez Sola

Assistente Geral
Lourdes Carli

Pesquisa
Luciana Piva

Corpo Docente
Arriete Chahin
Antonello L'Abbate
Fábio Hanna
John Joseph Kozloski
Márcio Périgo

Assistente de Atelier
Maria Roberta F. de Sanna
Roberto José do Nascimento

Patrocínio: Policolor — Estúdio de Reproduções Gráficas
Gráfica Editora Hamburg
SKILL — Aliança Inglesa
Livraria Martins Fontes Editora Ltda.

mam